
CONFERÊNCIAS FIOCRUZ BRASÍLIA, PESQUISASUS - 1º ENCONTRO CIENTÍFICO DE PESQUISAS APLICADAS ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE

[CAPA](#) [SOBRE](#) [ACESSO](#) [CADASTRO](#) [PESQUISA](#) [EDIÇÕES ANTERIORES](#) [INSCRIÇÕES](#)
[SUBMISSÕES](#) [PROGRAMAÇÃO DO EVENTO](#) [TEMPLATE DO EVENTO](#) [RESUMOS ACEITOS](#)

[Capa > Pesquisa SUS > PesquisaSUS - 1º ENCONTRO CIENTÍFICO DE PESQUISAS APLICADAS ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE > Avaliação de Tecnologias da Saúde > Soares](#)

Tamanho da fonte:

“Estudo e Pesquisa de Centros de Atenção Psicossocial das Regiões Centro Oeste e Norte – AVALIARCAPS:Centro-Oeste/Norte”
Miriam Senghi Soares, Ileno Izidio Costa, Tânia Maris Grigolo

Última alteração: 2015-11-24

RESUMO

INTRODUÇÃO

A atual política de saúde mental (Lei 10.216/2001) prevê a substituição das internações psiquiátricas por uma rede de atenção comunitária. O projeto AVALIARCAPS:Centro-Oeste/Norte é uma contribuição para o desenvolvimento de um processo avaliativo sistemático no campo da saúde mental no contexto da reforma psiquiátrica. É relevante também para a saúde coletiva considerando-se a alta prevalência de transtornos psíquicos e a relativa carência de pesquisas integradas nesta área.

OBJETIVOS

Este trabalho tem por objetivo descrever as fases de execução, os procedimentos metodológicos e analisar seu potencial do projeto para futuras pesquisas avaliativas.

METODOLOGIA

Trata-se do relato da experiência na realização da pesquisa AVALIARCAPS:Centro-Oeste/Norte, desenvolvido entre agosto/2013 e julho/2014, por meio do convênio 193/2010 entre o Ministério da Saúde e a Universidade de Brasília, com objetivo de avaliar os CAPS com cadastro no SUS em dezembro de 2013.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O projeto teve quatro fases: planejamento, coleta, sistematização e análise de dados e divulgação dos resultados. A coleta de dados foi realizada em duas etapas, agrupando-se os municípios de acordo com a proximidade geográfica. Foram realizadas 6 oficinas de alinhamento conceitual para os 23 pesquisadores selecionados. A avaliação se fez com um questionário semi-estruturado construído coletivamente em 3 reuniões presenciais e 5 conferências virtuais com base nas versões anteriores e aplicado por intermédio de rodas de conversa com a participação de todos os trabalhadores do serviço.

As respostas foram inseridas no FORMSUS/DATASUS e sistematizadas com o aplicativo AVALIAR-AÇÃO, aprimorado especificamente para este fim. Os itens avaliados foram organizados em indicadores, agrupados por um eixo organizador e classificados de acordo com a proposta de Donabedian. O cálculo do score por indicador foi feito atribuindo-se um valor a resposta de cada item.

Foram avaliados 206 dos 285 dispositivos previstos, perfazendo um total de 72% da meta inicial.

CONCLUSÕES

Avaliamos que a metodologia adotada foi adequada para atingir seus objetivos. A opção pela presença “in loco” do pesquisador foi uma estratégia exitosa, pois tivemos contato com o cotidiano dos serviços e das diferenças sociais e culturais do território. O instrumento apresentou-se como indutor de boas práticas, pois ao respondê-lo promoveu uma reflexão entre os participantes. A pesquisa reafirma a importância de desenvolver critérios e instrumentos que permitam o monitoramento e a avaliação da política e dos serviços substitutivos de acordo com a realidade local, bem como, adotar uma cultura para a utilização de indicadores no cotidiano de técnicos e gestores.

PALAVRAS-CHAVE

avaliação em saúde; reforma psiquiátrica; pesquisa avaliativa; política de saúde mental
